



- Informação
- Atualização
- Educação

Jornal do PrevFumo

Nesta edição

Cuba está na contra-mão da história no combate ao tabagismo?

Entrevista da Semana

Flávia Peruchin nos conta os desafios do fisioterapeuta que trata tabagismo

OMS quer fim de lobby

Lobby existe, é forte e tem poucos adversários nos governos

Pequim contra o cigarro

Será proibido fumar em locais onde estejam atletas e dirigentes

Estudos ligam gene ao vício

Fator genético torna pessoas mais propensas ao tabagismo

05 Abr 2008
Nº 21

Na Holanda, tabaco é proibido, maconha não

As novas restrições antifumo que passarão a vigorar na Holanda em três meses, não restringem o uso de cigarros de maconha. O tabaco, que hoje é proibido em prédios e escritórios públicos, a partir de 1º de julho, será proibido também em cafés, bares, restaurantes e teatros. No entanto, as novas regras não se aplicam aos cigarros de maconha pura. O alvo das restrições é o consumo de tabaco.

Fonte: *Clica Brasília*
28-03-2008

Estudos ligam gene ao vício em tabaco

Cientistas encontraram um fator genético que torna as pessoas mais propensas ao vício do tabaco. A descoberta foi feita simultaneamente por três equipes distintas e, para os especialistas, é o argumento mais forte até agora a favor das razões biológicas do hábito de fumar.

A variante genética que aumenta a propensão foi descoberta em uma região do cromossomo 15. Os três estudos, financiados por governos na Europa e nos Estados Unidos, foram publicados em conjunto hoje nas revistas científicas *Nature* e *Nature Genetics*.

Segundo a pesquisa, um fumante que herda essa característica do pai e da mãe, ao mesmo tempo, tem 80% mais chance de desenvolver câncer de pulmão do que um fumante sem os genes nocivos. Na prática, isso corresponderia a uma chance de 25% de desenvolver a doença. Além disso, teria também um risco 45% maior de complicações arteriais periféricas e consumiria, em média, dois cigarros a mais por dia do que os demais fumantes.

Quem recebe a variante genética de apenas um genitor apresenta um risco 30% maior de desenvolver câncer no pulmão, quando comparado aos fumantes sem a variante. Também tem o costume de fumar um cigarro a mais por dia. A maior parte da população estudada pertencia a este grupo: cerca de 45%.

De qualquer forma, os pesquisadores enfatizaram que as pessoas sem a variante não podem considerar a recente descoberta como uma luz verde para fumar. Existem outras doenças relacionadas ao cigarro e o risco de contrair câncer de pulmão ainda seria de 14%. Participaram da pesquisa mais de 35 mil pessoas na Europa, no Canadá e nos Estados Unidos. Os cientistas ainda não sabem se a predisposição é causada por um único gene ou por um conjunto de três genes intimamente relacionados

Fonte: *Último Segundo* - 03/04/2008



Pequim reforçará legislação contra cigarro

A maior parte dos locais públicos de Pequim terá que se adaptar para os não fumantes a partir de 1º de maio, em uma decisão tomada como medida prévia aos Jogos Olímpicos, que acontecerão em agosto, informa nesta segunda-feira o jornal 'China Daily'. As autoridades de Pequim, que adotaram sem grande sucesso as primeiras medidas antitabaco em 1996, anunciaram no início do ano que proibiriam o fumo em locais públicos, como restaurantes, escolas, hospitais, escritórios, bibliotecas ou museus.

Segundo a nova legislação, os hotéis serão obrigados a ter pelo menos 70% dos quartos para não fumantes e os bares terão que delimitar de forma estrita as áreas liberadas ao fumo. As multas para os estabelecimentos caso a lei não seja respeitada podem chegar a 5.000 yuans (452 euros). Os Jogos Olímpicos foram declarados 'espaços sem tabaco' e por isto será proibido fumar nos locais com atletas e dirigentes. Em outubro, o governo proibiu o fumo dos taxistas, em um país com alto índice de tabagismo. No total, as autoridades calculam que o número de fumantes seria de quase 350 milhões, 26% da população chinesa.

Fonte: *www.globoesporte.com.br* 31/03/2008

Cuba na contra-mão da história

Cuba cederá terras abandonadas aos agricultores privados e às cooperativas no quadro de um vasto esforço para aumentar a produção agrícola.

A televisão governamental afirma que 51 por cento da terra arável está mal aproveitada, e as autoridades estão transferindo parte dela a agricultores individuais e associações que representam os pequenos produtores privados. O presidente da Associação Nacional dos Agricultores de Cuba diz que "todos os que quiserem produzir tabaco receberão terra para produzir" e acontecerá o mesmo para o café e outros produtos.

Apesar das propriedades privadas representarem apenas uma pequena percentagem da terra de Cuba, os economistas dizem que elas produzem mais de metade da produção alimentar do país. O programa começou o ano passado mas só foi anunciado esta semana.

Fonte: Agência France Press.

Encaminhe pacientes ao PrevFumo!

O PrevFumo atende gratuitamente pacientes fumantes interessados em receber apoio profissional para deixar de fumar. Encaminhe pacientes ao PrevFumo fornecendo o telefone de contato: 5904-8046.

Redação Jornal do PrevFumo (Raphael Rodrigues – Editor chefe)

Para receber o Jornal do PrevFumo regularmente, envie mensagem para jornaldoprevfumo@gmail.com informando seu interesse. Não há qualquer custo. Sugestões de pautas, entrevistas e conteúdo podem ser enviados ao mesmo e-mail, sendo considerados para possível publicação. É importante citar a fonte da informação enviada. As notícias, reportagens e entrevistas são de responsabilidade das fontes e profissionais divulgados junto ao conteúdo.

OMS quer fim de lobby da indústria do tabaco nos governos

Integrantes da Convenção-Quadro do Tabaco, da Organização Mundial de Saúde (OMS), preparam um código de conduta para nortear a relação entre indústria do cigarro e governantes. A idéia é blindar representantes de governos do assédio comum e crescente da indústria para tentar dificultar a adoção das diretrizes firmadas na convenção.

Na lista que começa a ser preparada, autoridades ficam proibidas, por exemplo, de ter suas campanhas financiadas pelos fabricantes de cigarros. Não serão permitidos presentes e ofertas de viagens. Também ficariam proibidos convênios ou acordos com as indústrias, assim como ações sob o selo de "responsabilidade social".

"Pode parecer algo exagerado, mas é considerado por representantes dos países como essencial para o sucesso da Convenção-Quadro", afirma Tânia Cavalcanti, do Instituto Nacional do Câncer (Inca). "A indústria do fumo não pode ser considerada como uma indústria qualquer. Comprovadamente, o produto faz mal à saúde e há uma farta documentação indicando a forma como tais fabricantes agem para dificultar as medidas antitabagistas."

Em vigor desde fevereiro de 2005, a Convenção-Quadro do Tabaco traz uma série de regras para reduzir e prevenir o consumo mundial de cigarro. Países que ratificaram o acordo se comprometeram, por exemplo, a banir a propaganda, aumentar o preço dos cigarros e criar ambientes livres de fumo. "De forma inocente ou não, governantes muitas vezes aceitam os discursos da indústria e adotam medidas que acabam dificultando a luta antitabagista", afirma a consultora da Organização Mundial da Saúde, Vera da Costa e Silva.

A primeira versão do "manual de conduta" foi redigida numa reunião realizada semana passada em Brasília, preparatória da 3ª Conferência das Partes. As propostas agora serão analisadas pelos governos dos países que ratificaram a convenção. Em novembro, durante a conferência, o documento deverá ser votado.

Fonte: Último Segundo - 14/03/2008

Programas de Tratamento e Educação Preventiva do Tabagismo para Empresas



"quanto melhor a saúde dos seus funcionários
..melhor será a saúde da sua empresa"

**Agende uma apresentação
ou palestra na sua empresa**

Apresentação do Programa
Entrevistas Iniciais
Tratamento em Grupos



**Ligue e consulte os nossos
programas de tratamento**

Palestras Motivacionais
Entrevistas Individuais
Tratamento à Distância

+11 +5539 1789
www.avirsaude.com.br
www.apagueocigarro.com.br

Entrevista

A entrevista da semana é com a fisioterapeuta Flávia Fontoura Peruchin, profissional que trabalha no tratamento de pacientes fumantes. Conheça os desafios da profissão e os conselhos aos fisioterapeutas interessados no tratamento do tabagismo.



Flávia Fontoura Peruchin, fisioterapeuta e coordenadora do PrevFumo-Total Care

Jornal do PrevFumo - Fumantes acham estranho que um fisioterapeuta seja especializado no tratamento do tabagismo?

Flávia Fontoura Peruchin – Quando estamos no grupo eles não questionam, mas quem não conhece o programa pergunta se é com alguma terapia física que será feito o tratamento. São muitos desafios, mas os profissionais não-médicos têm participado cada vez mais de centros de tratamento do tabagismo.

Jornal do PrevFumo - Existe alguma forma de tratamento medicamentoso para tabagismo, que pode ser orientado pelo fisioterapeuta?

Flávia Fontoura Peruchin – Os tratamentos medicamentosos devem ser orientados a partir de avaliação médica, porém, o acompanhamento com estratégias comportamentais (treinamento de habilidades) podem ser feitos por outros profissionais de saúde. É importante lembrar que há pacientes que compram terapias de reposição de nicotina (gomas e adesivos) diretamente na farmácia, por serem estes medicamentos dispensados da necessidade de receituário médico para compra.

Jornal do PrevFumo - O curso de fisioterapia tem em seu currículo o ensino do tratamento do tabagismo?

Flávia Fontoura Peruchin - Não. Este é um curso de extensão.

Jornal do PrevFumo - Existem outros profissionais de saúde não-médicos habilitados em tratar o tabagismo?

Flávia Fontoura Peruchin - Qualquer profissional da área da saúde pode se especializar em tabagismo. Nas instituições de referência trabalham fisioterapeutas, psicólogas, nutricionistas, educadores físicos e enfermeiras, entre outros. O próprio Ministério da Saúde recomenda que os centros de tratamento tenham equipes multiprofissionais habilitadas.

Jornal do PrevFumo - Qual o conselho que você daria aos estudantes de fisioterapia que se interessam em aprender a tratar o tabagismo?

Flávia Fontoura Peruchin – O tabagismo é fator de risco para muitas doenças e, como existem poucos profissionais habilitados, penso que é uma área que vale a pena investir. Também é muito gratificante, pois os resultados são imediatos.

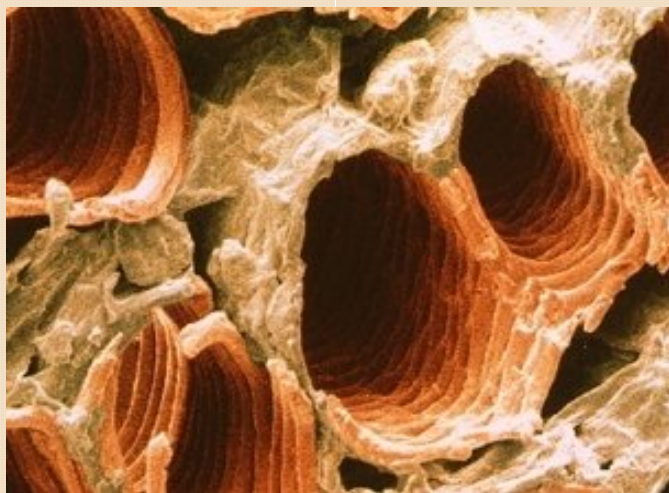


Imagem da semana

Tabaco

Microscopia eletrônica de fragmentos da estrutura vascular de folhas de tabaco. Material obtido de conteúdo de cigarro. As paredes de vasos que conduzem o xilema estão reforçadas com celulose. Estes vasos são responsáveis pelo deslocamento de água na planta viva.

O tabaco é cultivado em climas quentes e úmidos. As folhas são curadas e maturadas em estoque por 2 a 3 anos antes de serem usadas em cigarros, charutos e outras apresentações. As folhas possuem também o alcalóide nicotina, uma das substâncias com maior poder de causar dependência em humanos.

Fonte: <http://www.sciencephoto.com/>



www.apagueocigarro.com.br

apague O CIGARRO de sua vida

Dr. SÉRGIO RICARDO SANTOS - Dra. CAMILLE RODRIGUES SILVA - Dra. MARIA STELA GONÇALVES

"Perdi meu irmão, Fernando, há 14 anos, vítima de um câncer muito provavelmente causado pelo hábito de fumar. Eu já havia parado de fumar 15 anos antes e todo dia falava com ele: "pára, pára". Mas não adiantou. Então ele desenvolveu o câncer e parou de fumar no dia em que descobriu. Eu ainda pensei: "tomara que não tenha sido tarde". Mas foi. Eu era muito ligado ao Fernando, apenas três anos mais novo que eu. Nós não só trabalhávamos juntos como tínhamos um projeto de vida. Meu irmão foi operado para remoção do tumor, mas morreu menos de um ano depois. É chocante ver uma pessoa morrer quando a vida dela está no auge."

Dr. Drauzio Varella
[Leia o depoimento completo](#)